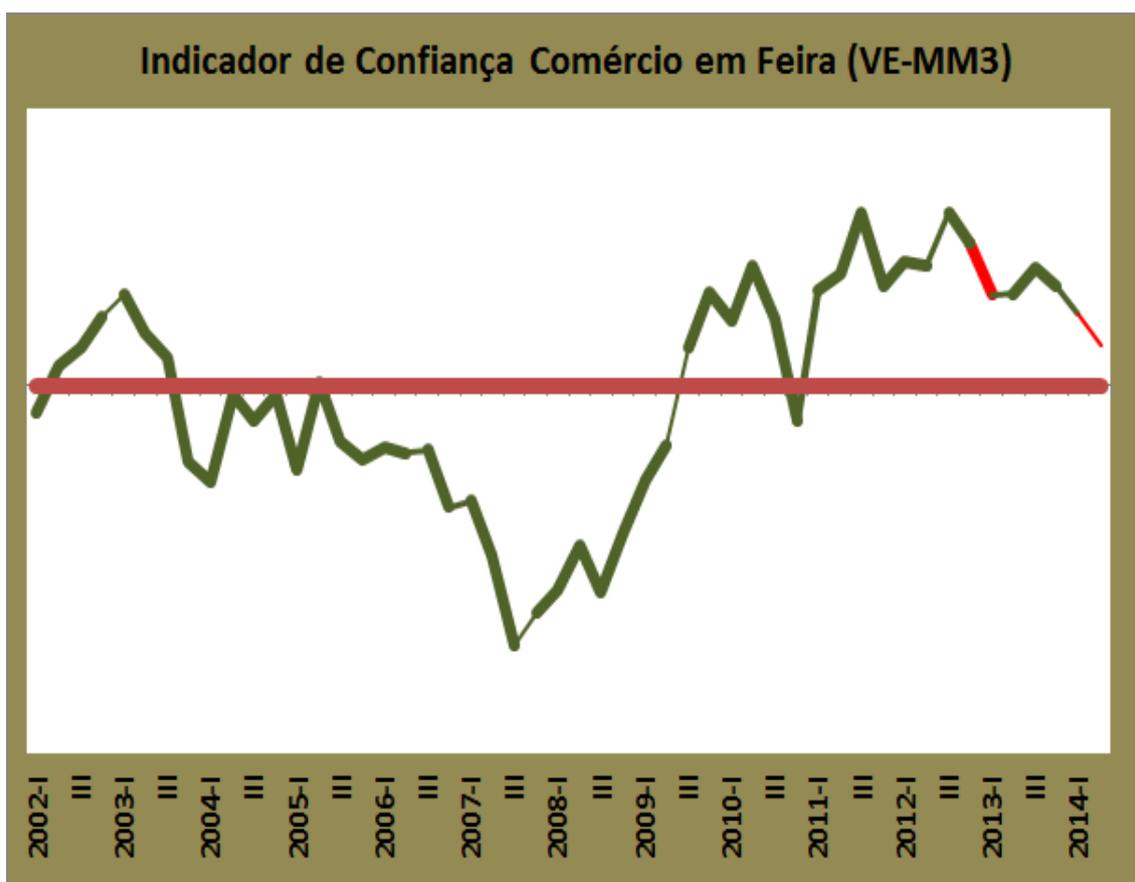


INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

2º Trimestre 2014



Julho – 2014

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Correio electrónico: lnecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2014

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

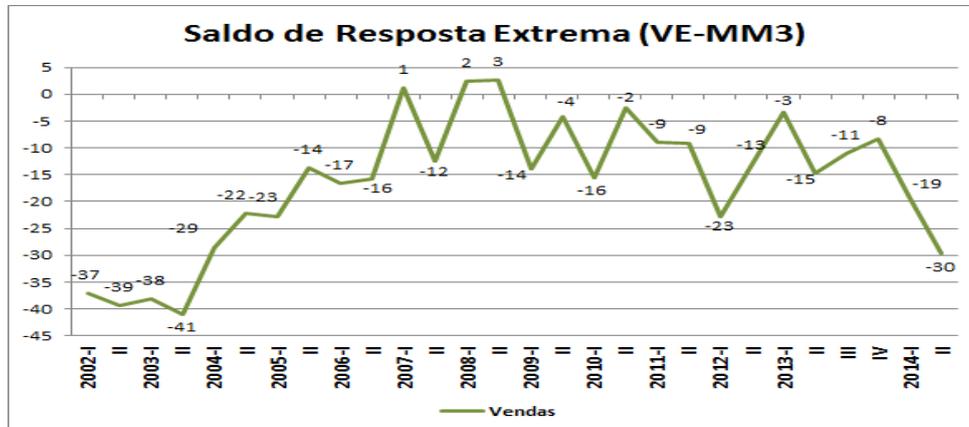
Saldo de Respostas Extremas

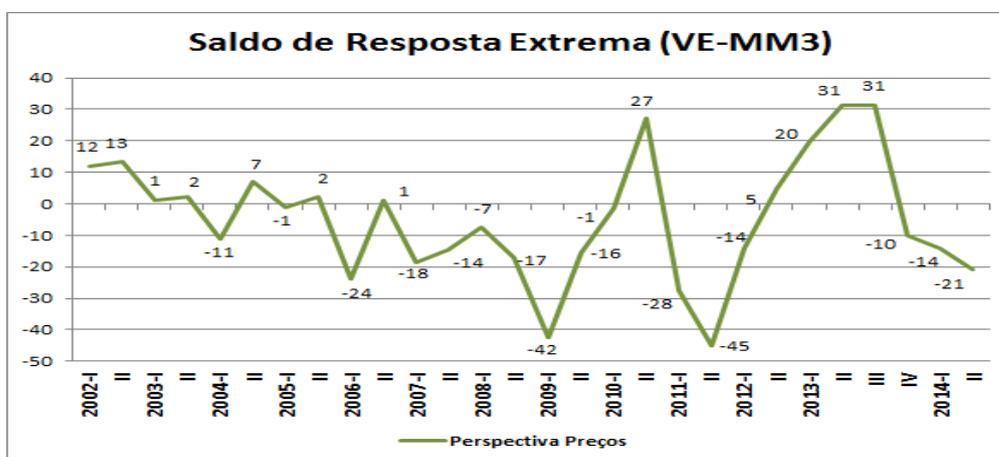
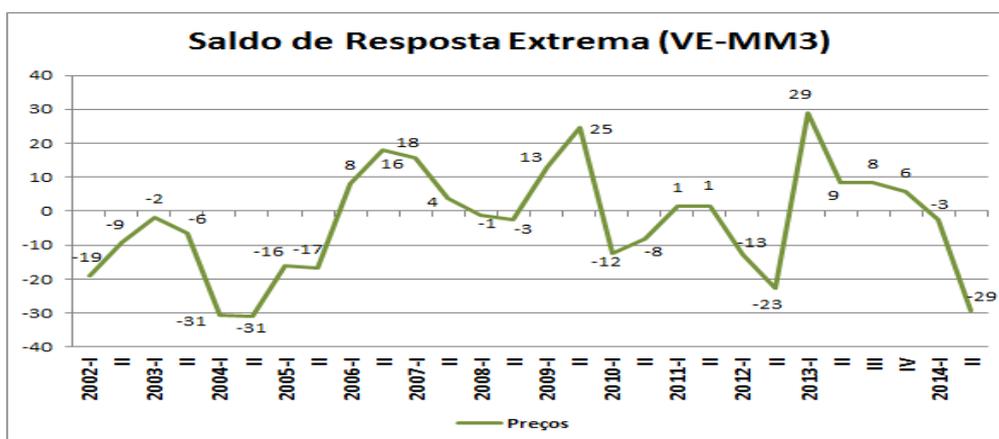
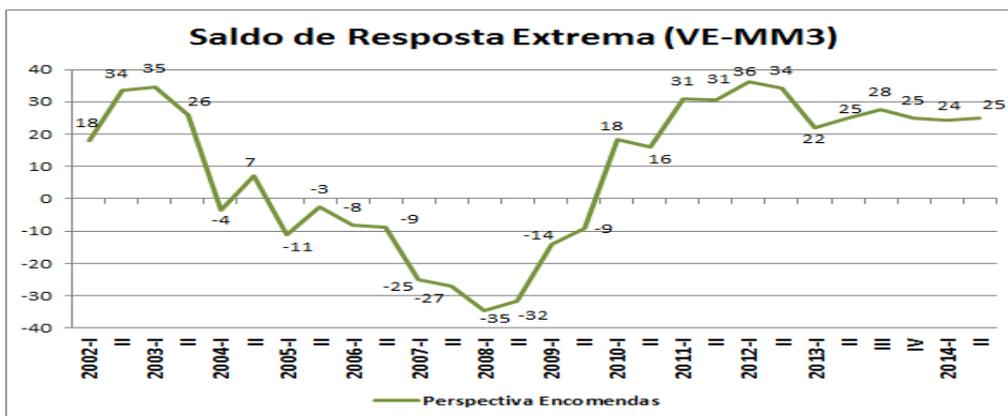
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 2º trimestre de 2014, o indicador de confiança manteve a tendência descendente registada nos últimos trimestres, tendo o indicador registado o valor mais baixo dos últimos treze (13) trimestres consecutivos, situado acima da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu negativamente face ao mesmo período do ano 2013. Isto deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis vendas e perspectiva vendas relativamente ao mesmo período do ano 2013.





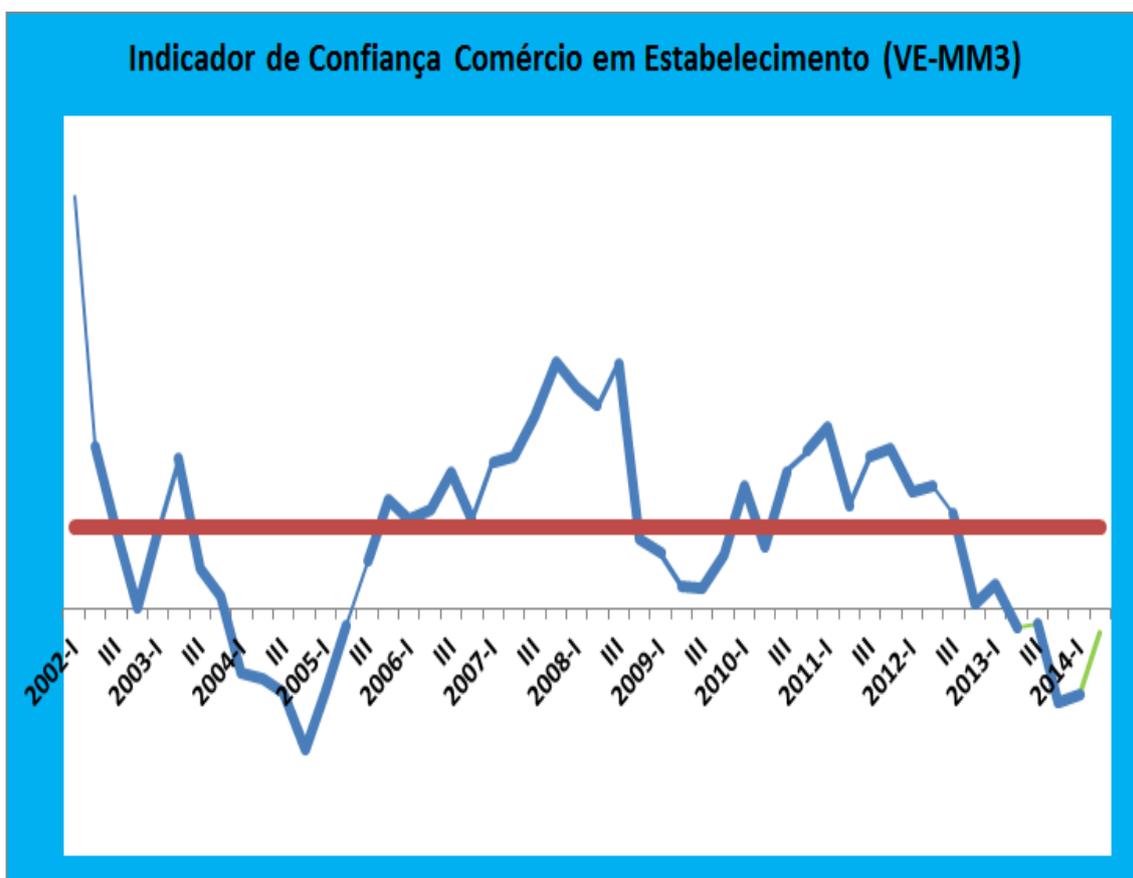
No que concerne as variáveis inquiridas constata-se que, os preços registaram uma forte queda, no entanto, o volume de vendas registou uma diminuição significativa face ao mesmo período do ano 2013. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, é a baixa dos preços, diminuição do volume de vendas e estagnação das encomendas a fornecedores.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

2º Trimestre 2014



Julho - 2014

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2014

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

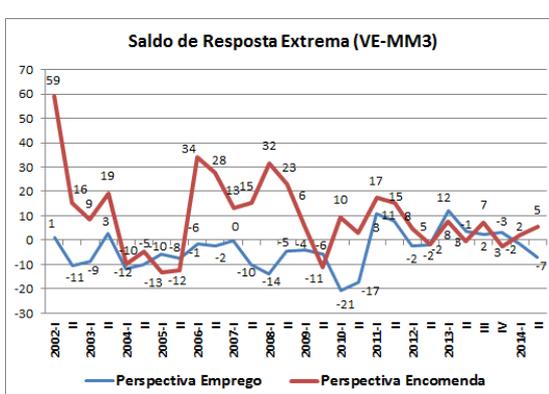
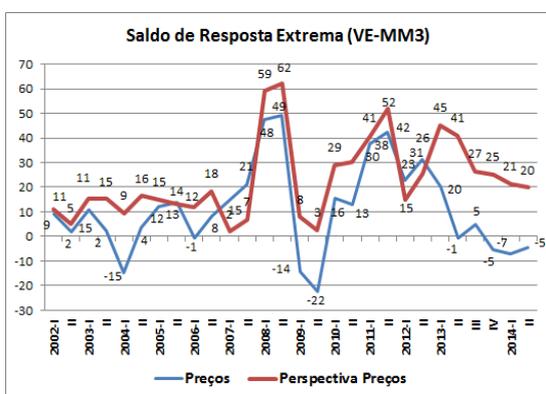
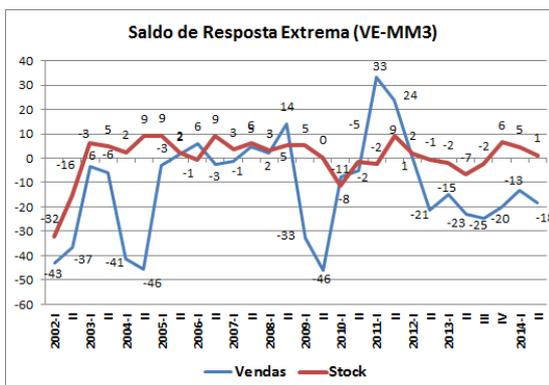
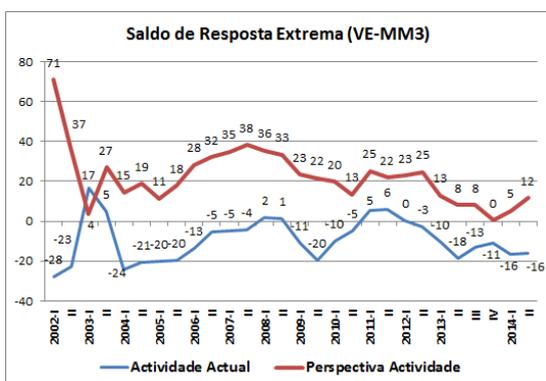
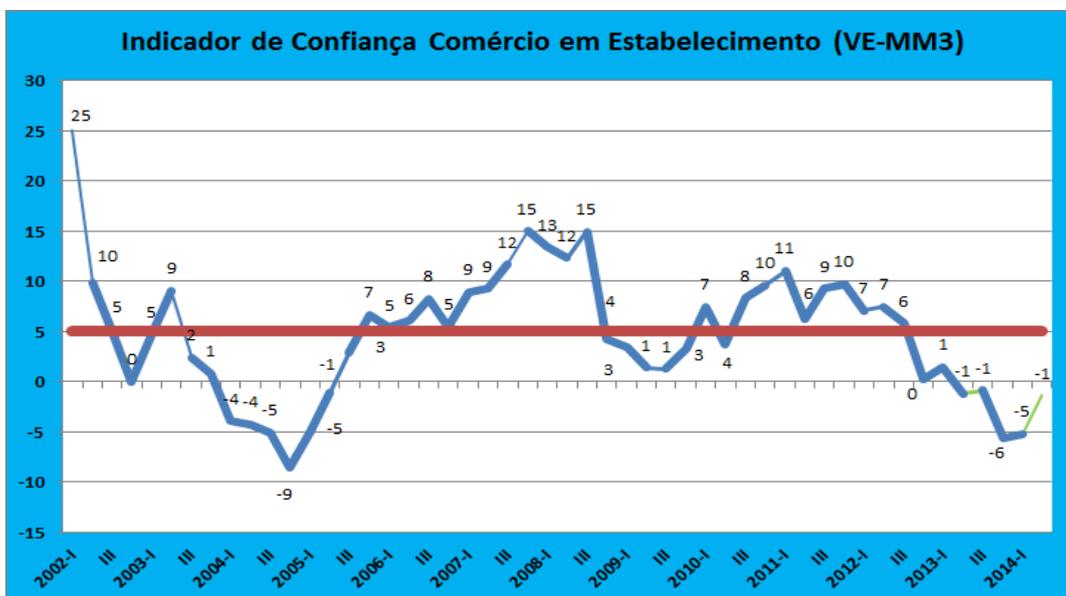
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

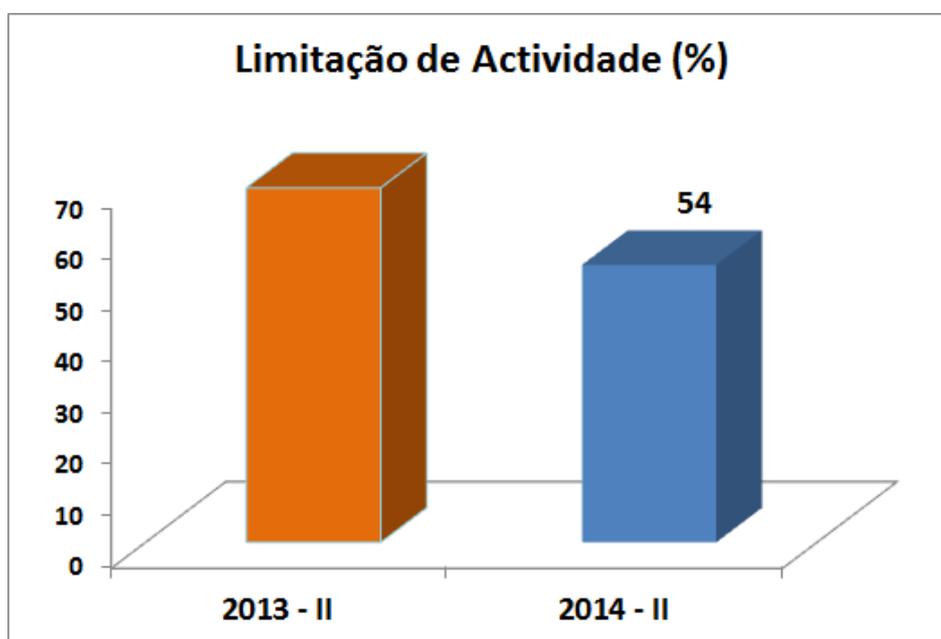
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

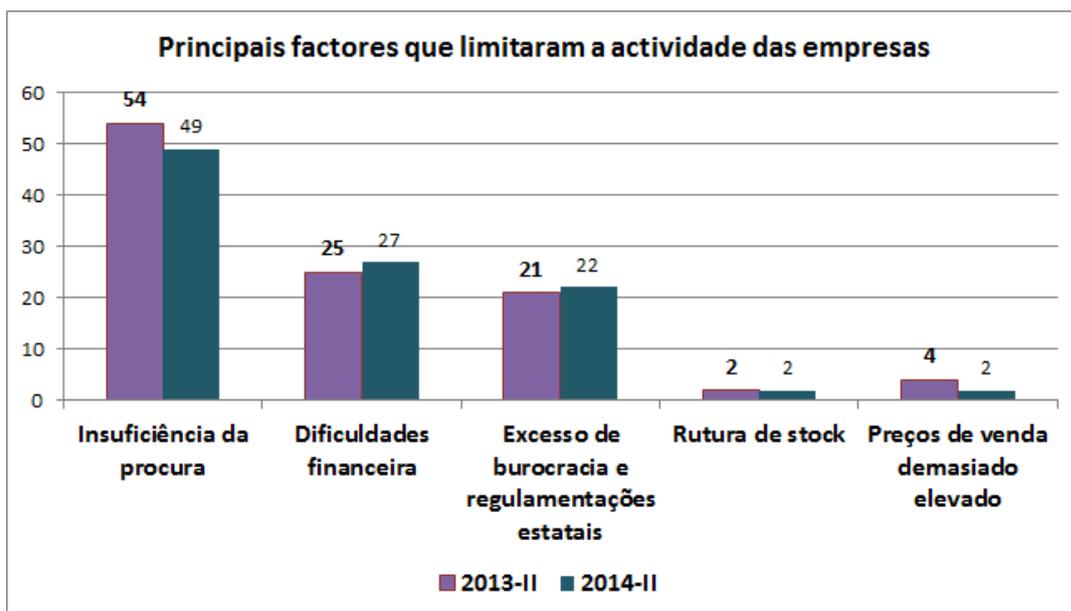
No 2º trimestre de 2014, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente verificada no último trimestre. Os resultados agora apurados fixam o indicador no nível abaixo da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável e o indicador de confiança manteve no mesmo nível face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento favorável das variáveis actividade actual e perspectiva actividade relativamente ao mesmo período do ano 2013.



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2014, observa-se que os preços diminuíram, conseqüentemente, o volume de vendas aumentou ligeiramente quando comparado com o mesmo período do ano 2013. Constatou-se ainda, um aumento dos stocks face ao trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre é continuar a diminuição dos preços, diminuição tanto da actividade da empresa como do emprego e, aumento da carteira de encomendas, relativamente ao trimestre homólogo.



Os resultados obtidos no segundo trimestre 2014, com base na opinião dos empresários, mostram que as limitações nas suas actividades diminuíram face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais sentido menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2013.



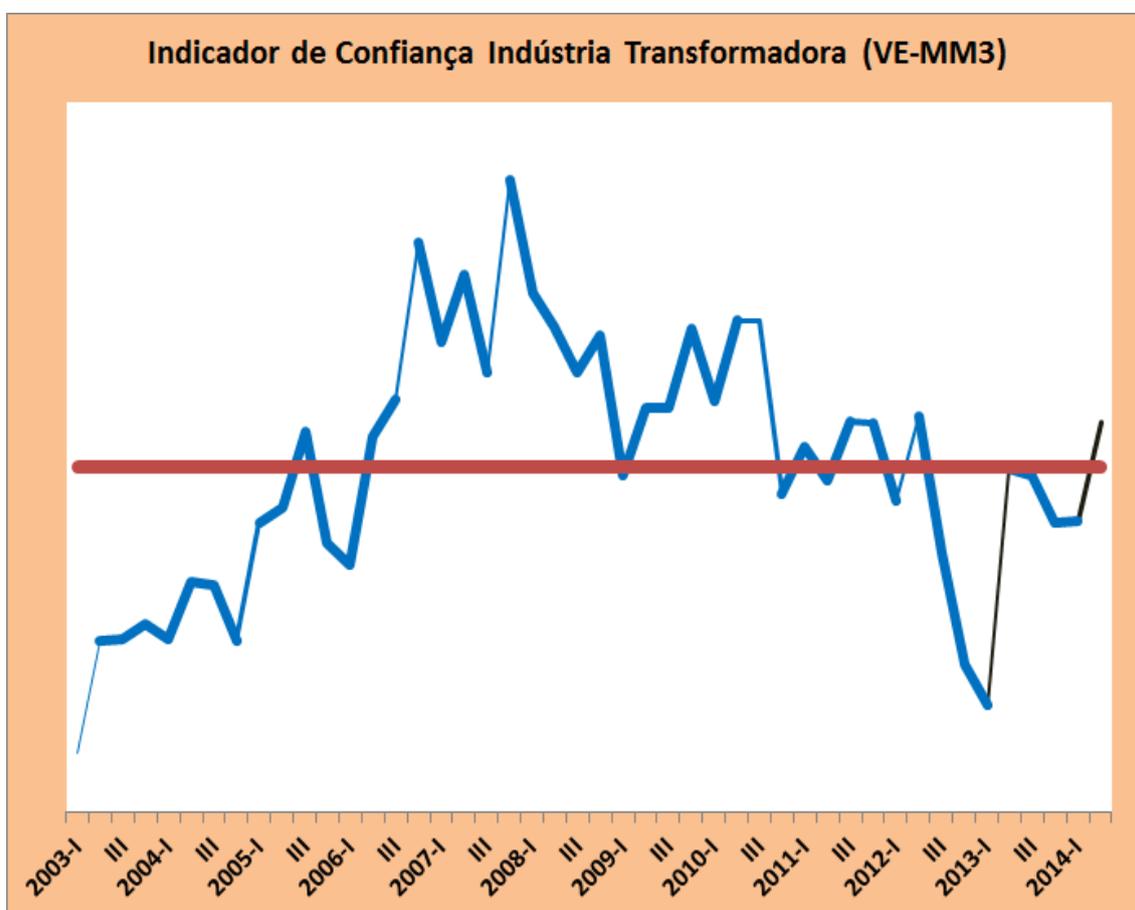
Segundo os resultados obtidos no 2º trimestre 2014, verificou-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras foram os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da actividade das empresas comerciais em Cabo Verde. São ainda importantes, excesso de burocracia e regulamentações estatais, preços de venda demasiado elevados e ruptura de stock.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

2º Trimestre 2014



Julho – 2014

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2014

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

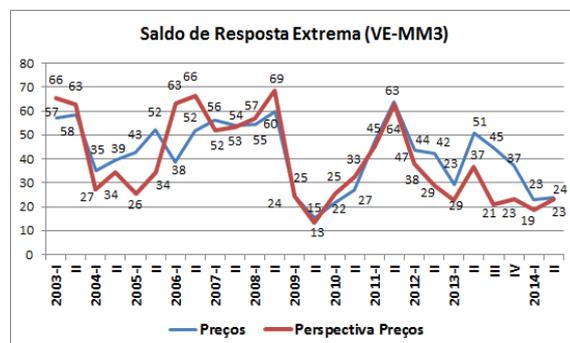
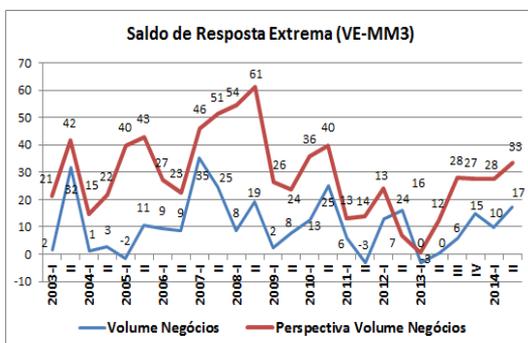
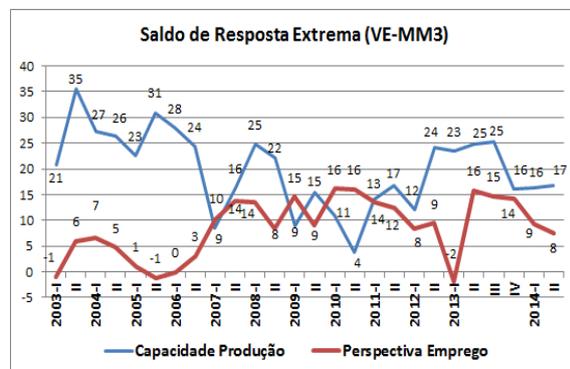
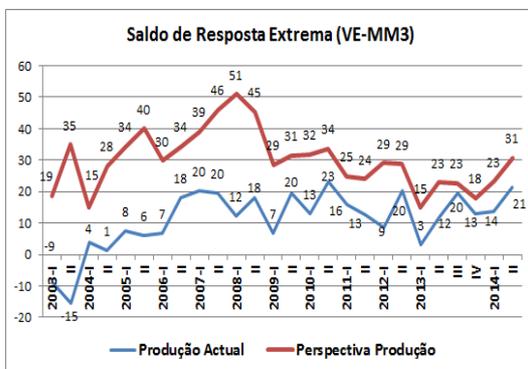
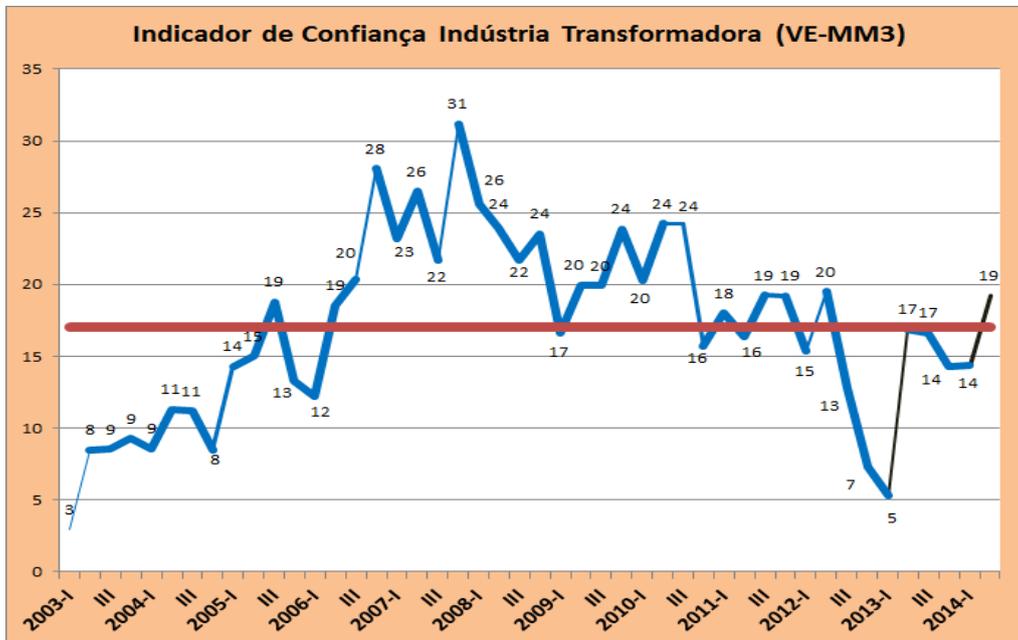
Apresentação de Resultados

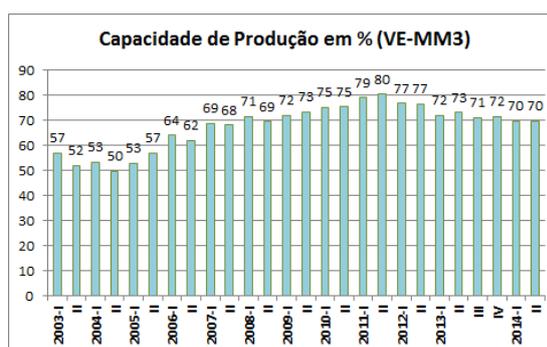
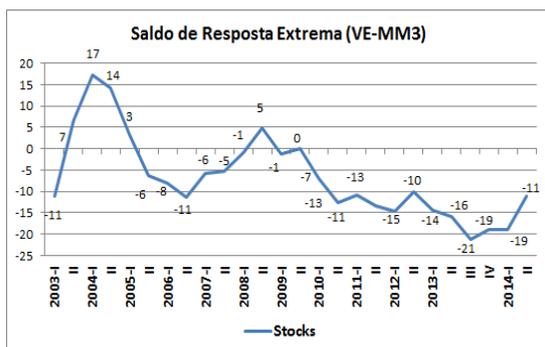
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

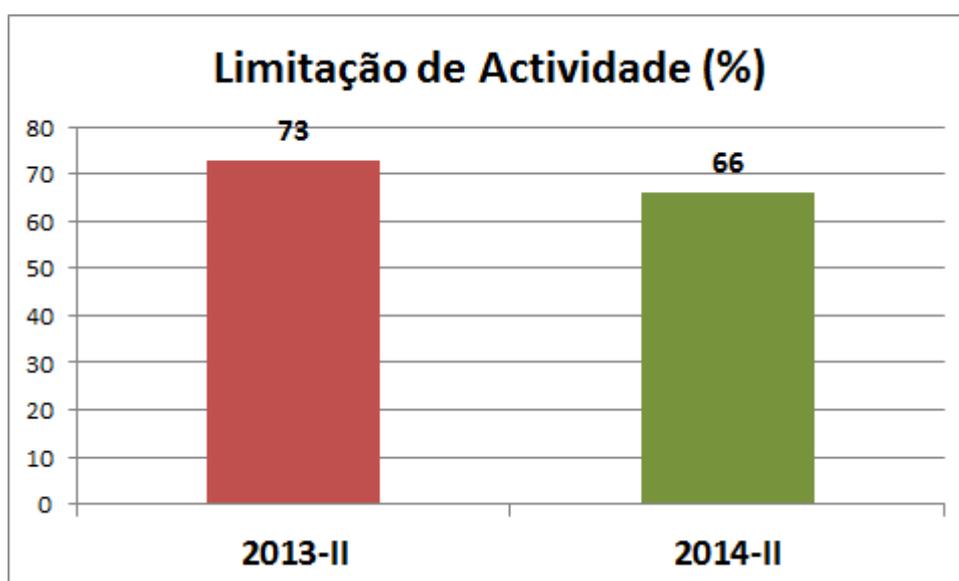
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2014, o indicador de confiança contrariou a tendência de estagnação registada no último trimestre, registando o valor mais alto dos últimos sete (7) trimestres consecutivos, situando acima da média da série, a conjuntura no sector é favorável. O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2013. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis produção actual e perspectiva de produção face ao trimestre homólogo.

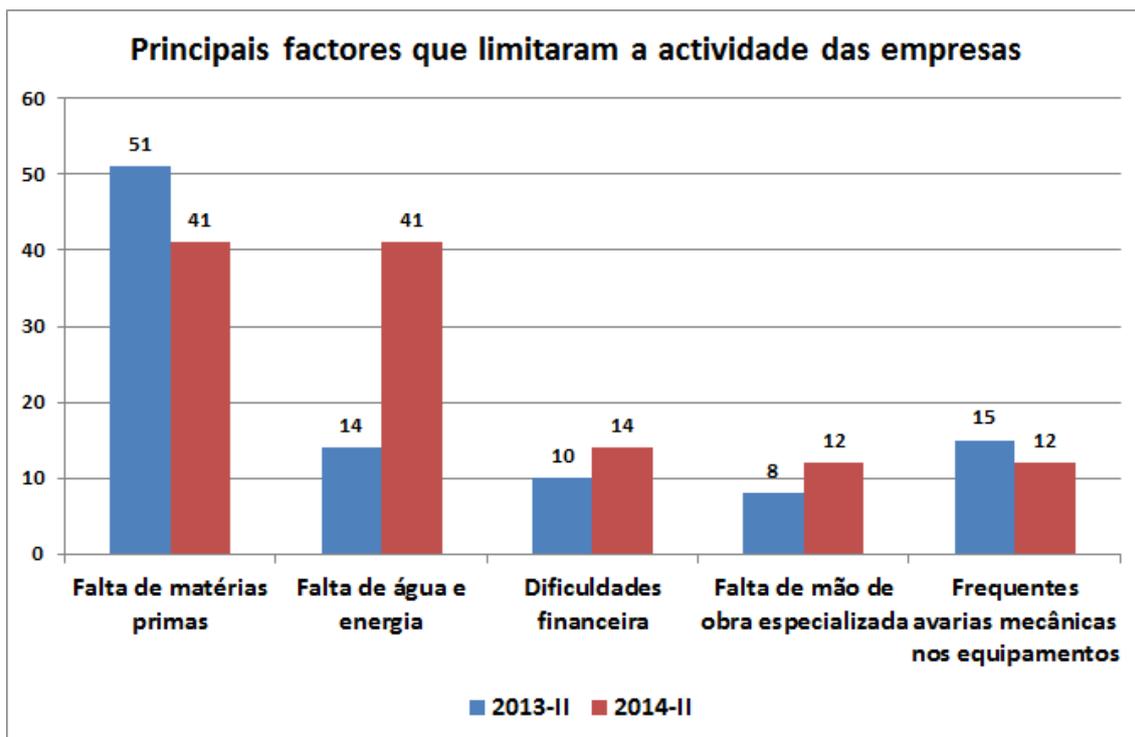




No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 2º trimestre 2014, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios registaram uma forte queda, consequentemente o stock de matérias-primas e produtos intermédios registaram uma aceleração relativamente ao mesmo período do ano 2013. Observou-se ainda, que tanto a capacidade teórica de produção como a capacidade de produção em percentagem diminuíram relativamente ao trimestre homólogo. Constatou-se ainda uma evolução positiva tanto da produção actual como do volume de negócios face ao mesmo período do ano 2013. Para os próximos três meses os empresários perspectivam a baixa dos preços de aquisição de matéria-prima, aumento tanto da produção como do volume de negócio e ainda, diminuição do volume de emprego, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2014, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades diminuíram face ao mesmo período do ano de 2013, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram menos obstáculos nas suas actividades face ao trimestre homólogo.



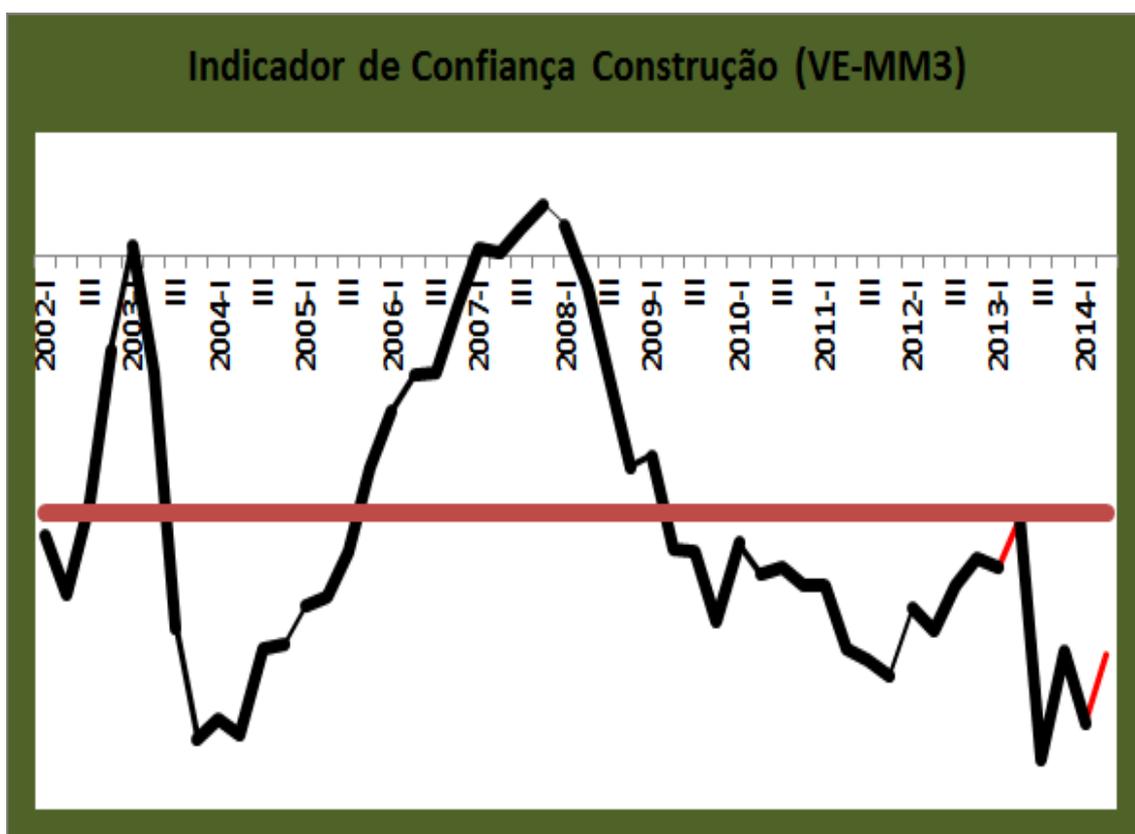
As principais causas das dificuldades referidas, na opinião dos empresários, no decorrer do segundo trimestre 2014 é a falta de água e energia e falta de matérias-primas. Tiveram ainda importância, dificuldades financeiras, falta de mão-de-obra especializada e frequentes avarias mecânicas nos equipamentos.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

2º Trimestre 2014



Julho – 2014

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2014

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

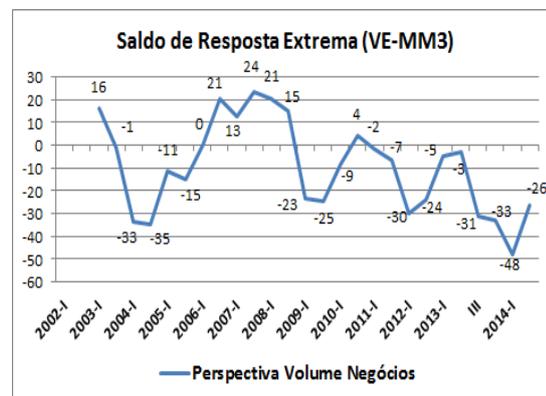
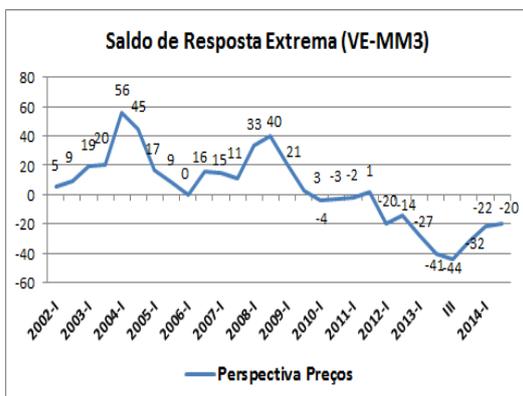
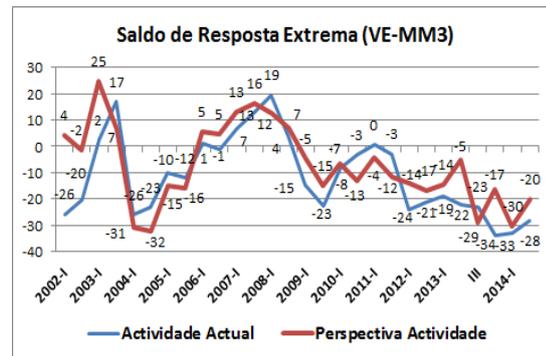
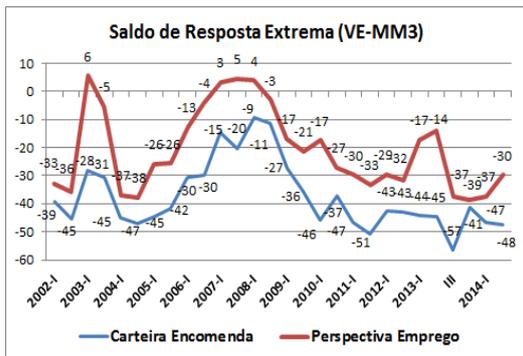
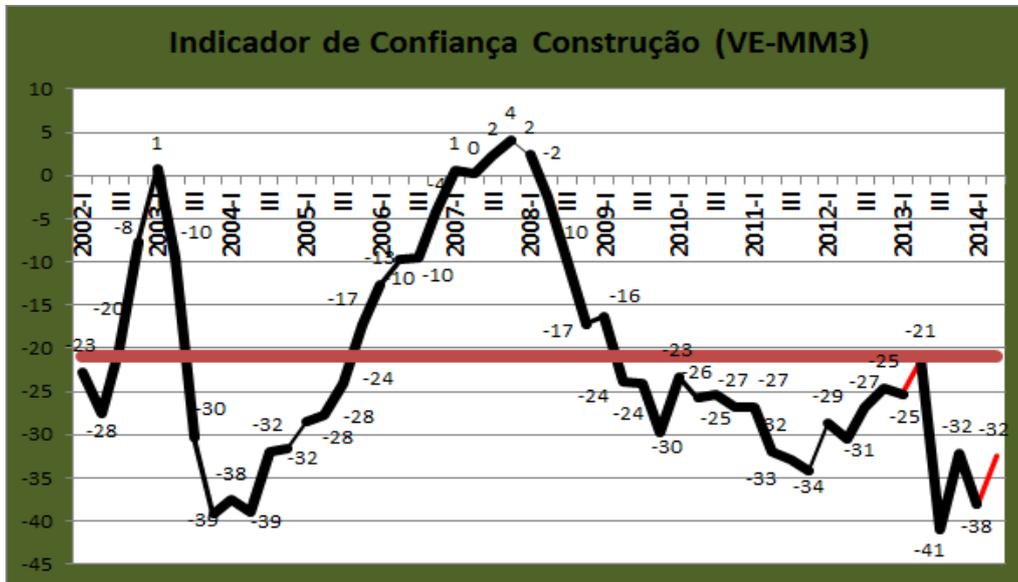
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

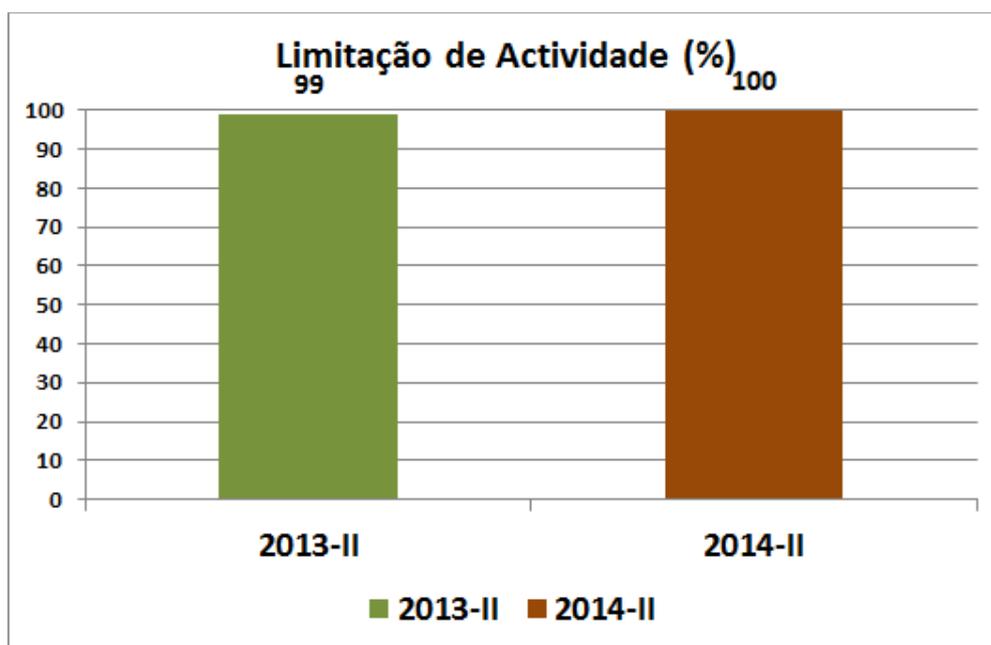
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

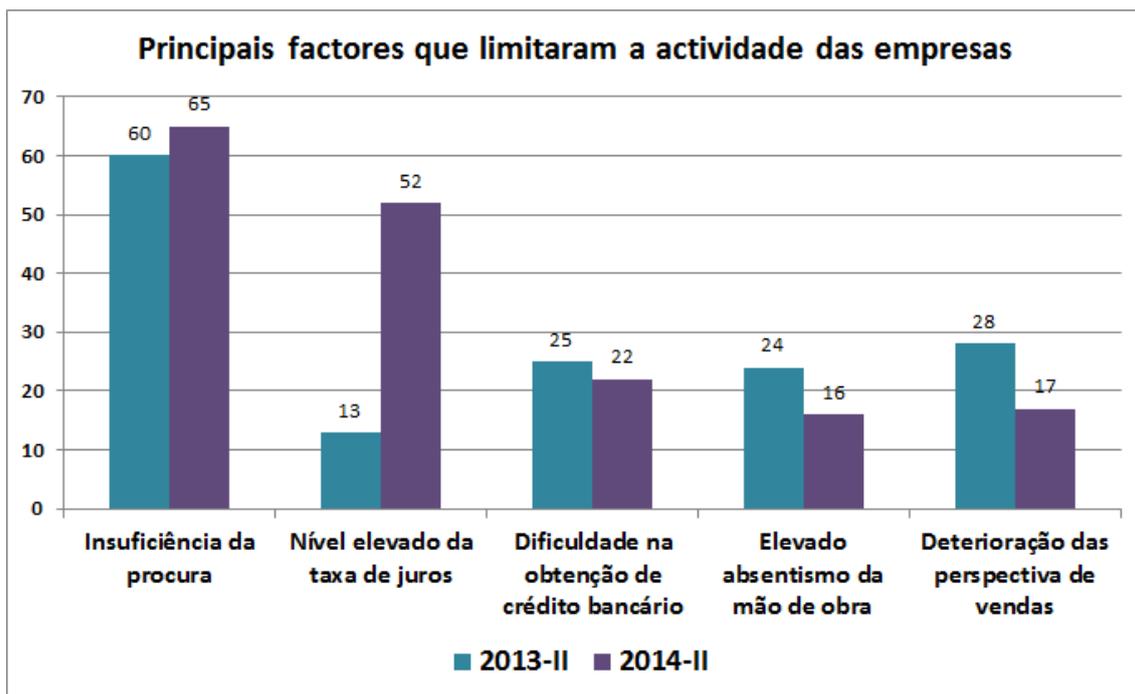
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2014, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre, o indicador situa abaixo da média da série. A conjuntura é desfavorável e o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2013.



No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 2º trimestre 2014, uma diminuição da carteira de encomendas, consequentemente, a actividade actual das empresas evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para diminuição da actividade da empresa, do volume de emprego, do volume de negócios e um ligeiro aumento dos preços relativamente ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento normal das suas actividades no 2º trimestre de 2014 face ao mesmo período do ano 2013.



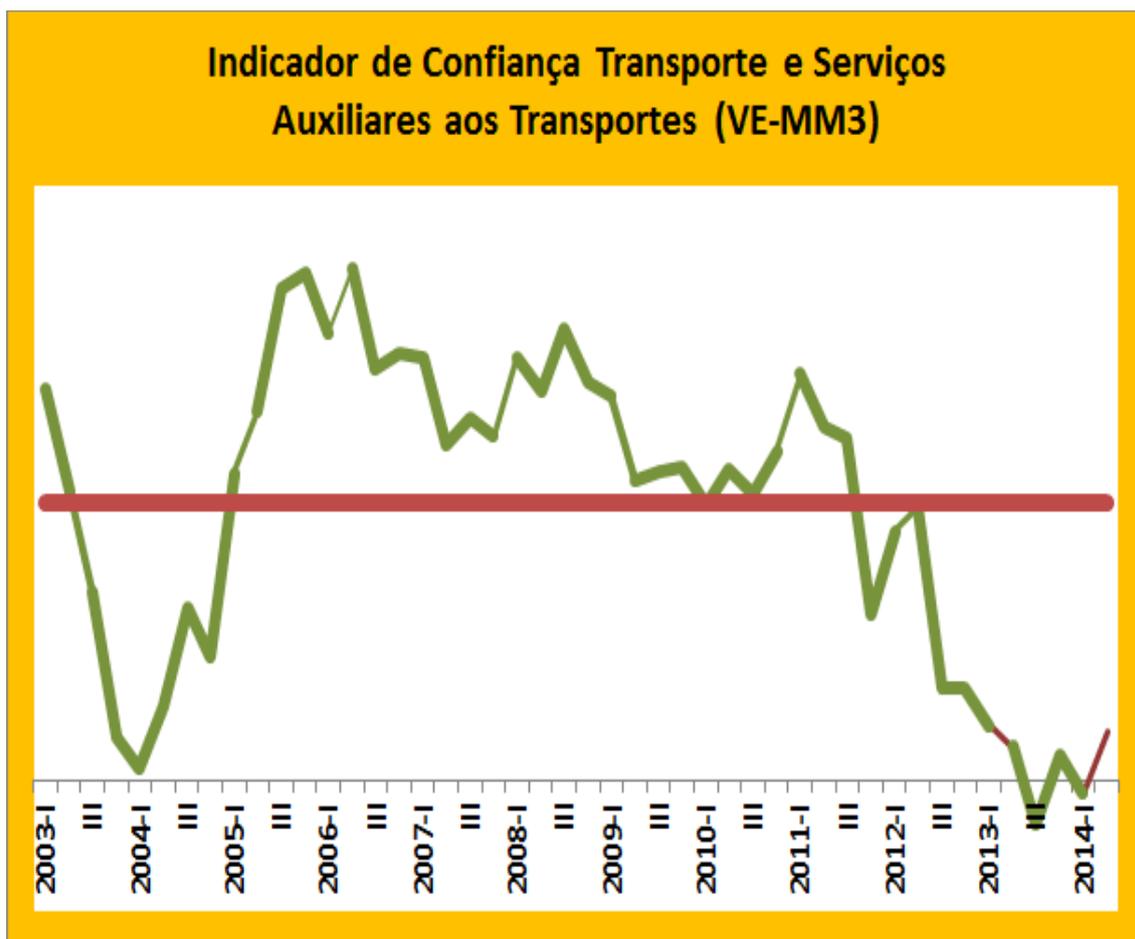
Na opinião dos empresários do sector da construção, a insuficiência da procura e o nível elevado da taxa de juros foram os principais constrangimentos do sector que se acentuaram face ao trimestre homólogo. Tiveram ainda importância dificuldades na obtenção de crédito bancário, elevado absentismo da mão-de-obra e deterioração das perspectivas de vendas.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

2º Trimestre 2014



Julho – 2014

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Correio electrónico: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2014

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Correio electrónico: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

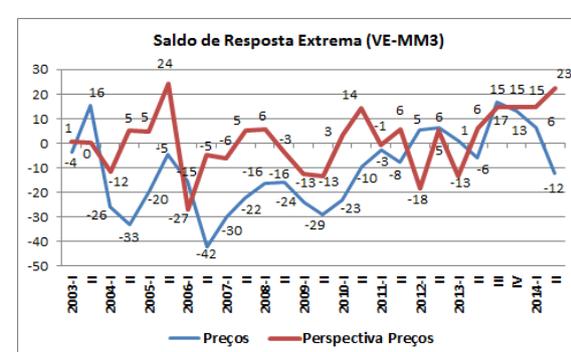
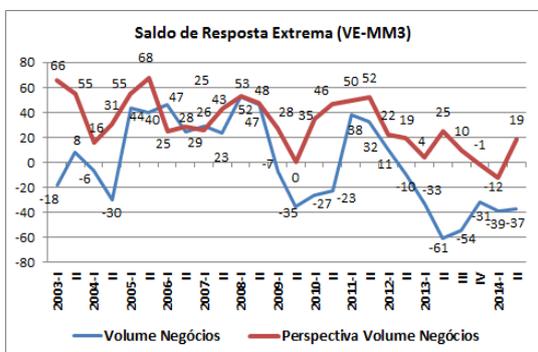
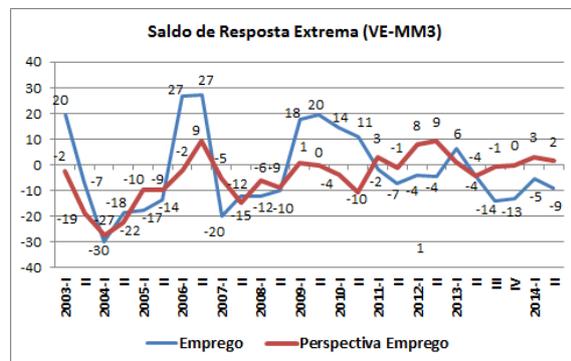
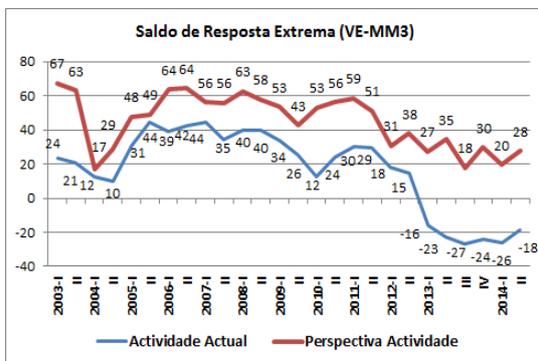
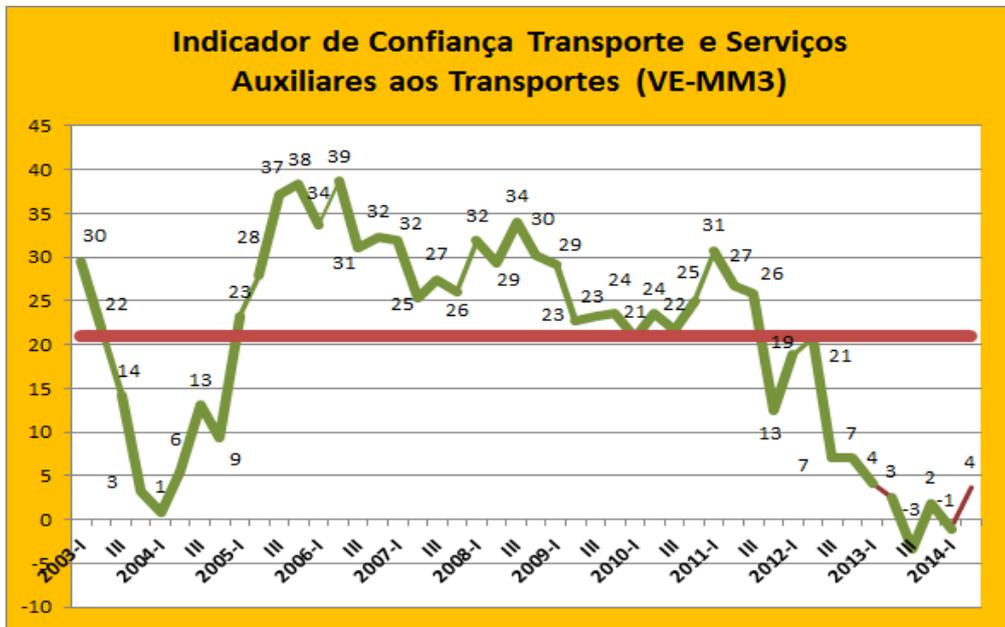
Apresentação de Resultados

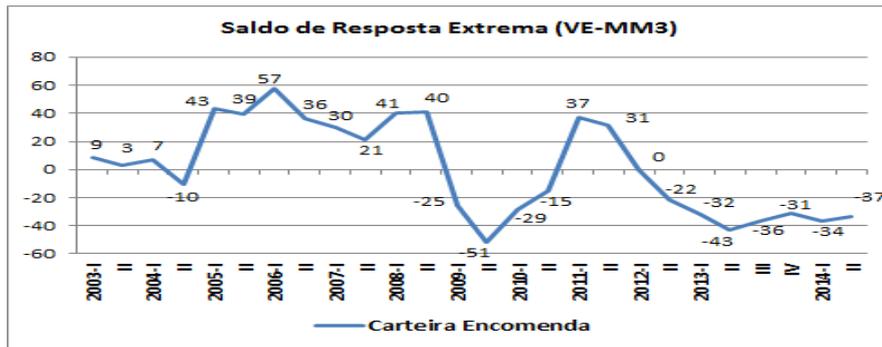
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

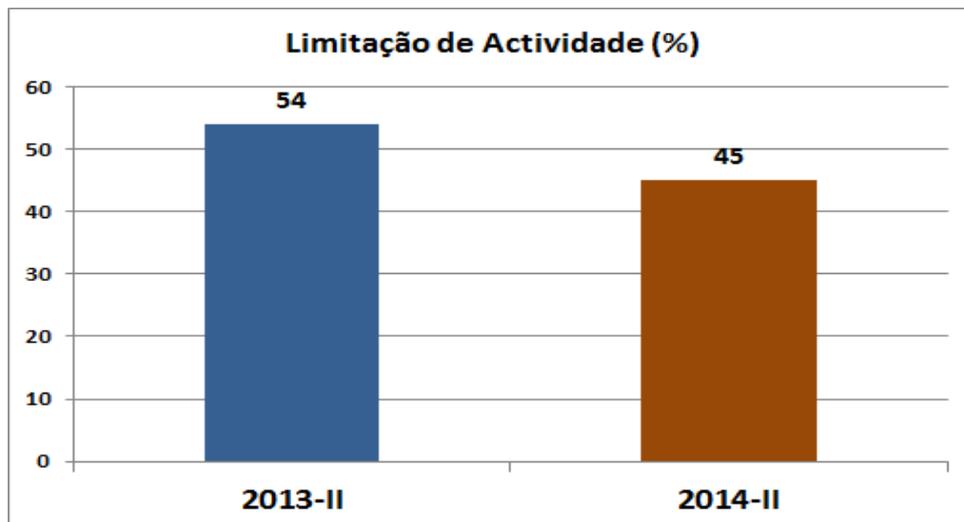
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2014, constata-se que o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre. O indicador situa abaixo da média da série, a conjuntura no sector é favorável. Observa ainda que o indicador evoluiu positivamente face ao mesmo período do ano 2013. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis actividade actual e perspectiva de emprego face ao trimestre homólogo.

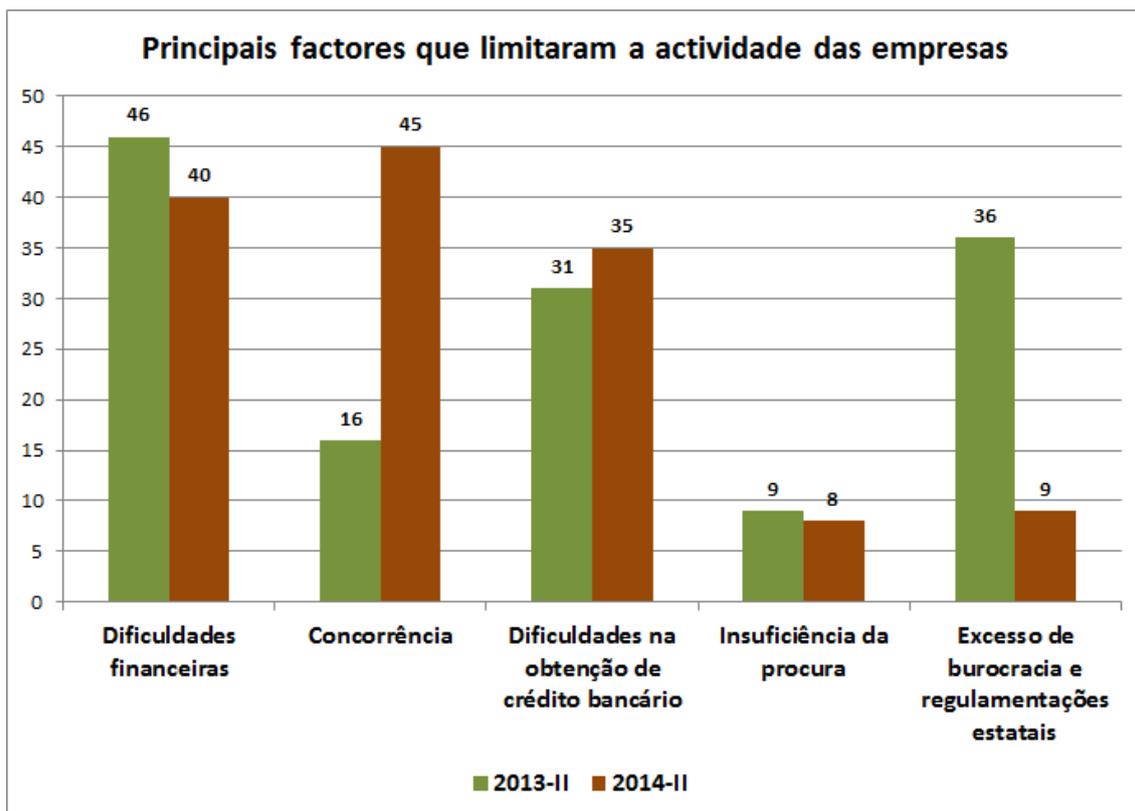




De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2014, constata-se uma ligeira melhoria da carteira de encomendas, consequentemente tanto a actividade actual como o volume de negócio evoluíram positivamente face ao trimestre homólogo. Os preços dos serviços prestados registaram uma diminuição quando comparado com o mesmo período do ano 2013. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para a subida dos preços, diminuição tanto da actividade da empresa, como do emprego e aumento do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 2º trimestre 2014 que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes diminuíram relativamente ao mesmo período do ano 2013, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram menos obstáculos quando comparado com o segundo trimestre de 2013.



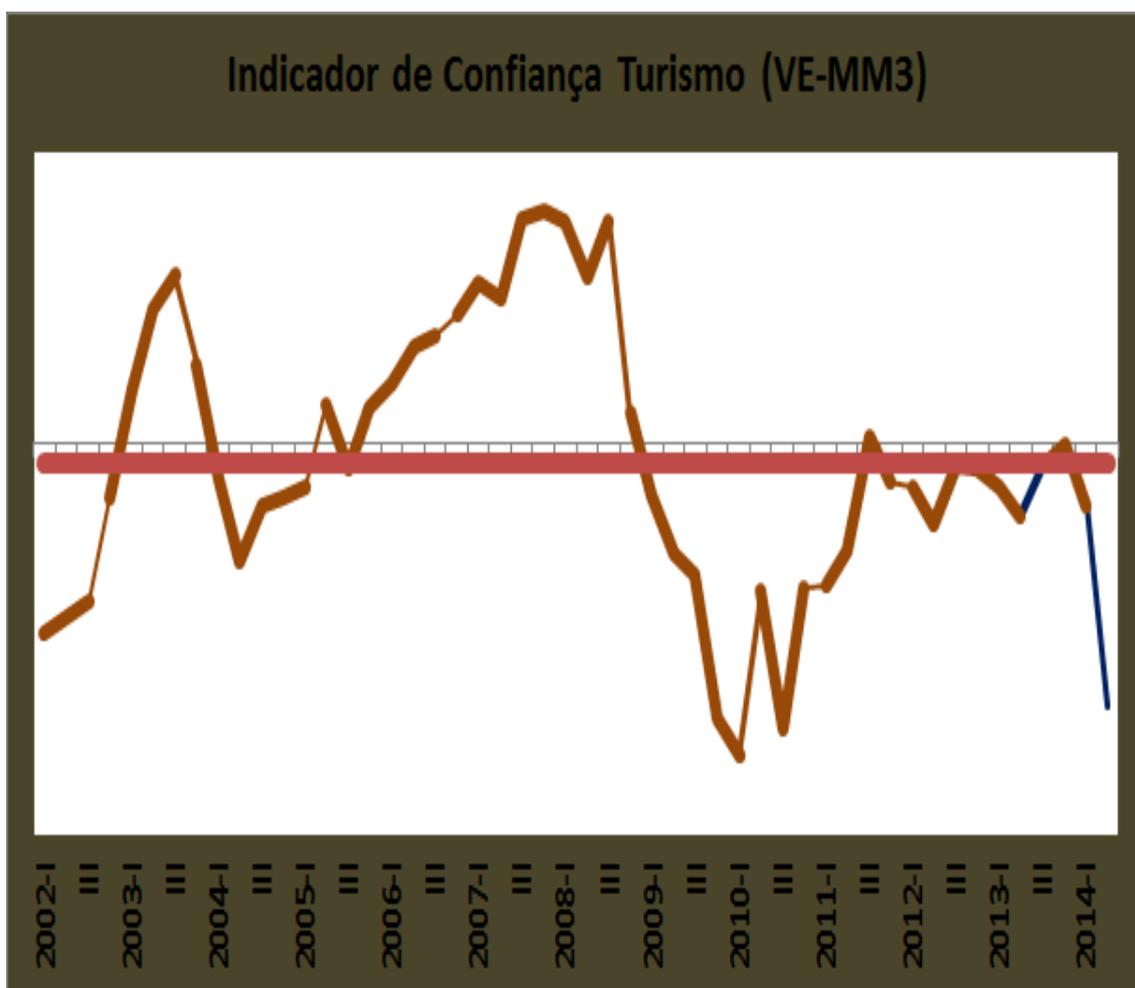
Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no segundo trimestre de 2014, a concorrência e as dificuldades financeiras foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. As dificuldades na obtenção de crédito bancário, insuficiência da procura e excesso de burocracia e regulamentações estatais influenciaram negativamente a actividade das empresas no decorrer do 2º trimestre de 2014.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

2º Trimestre 2014



Julho – 2014

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Económicas e Financeira
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Correio electrónico: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2014

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Correio electrónico: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

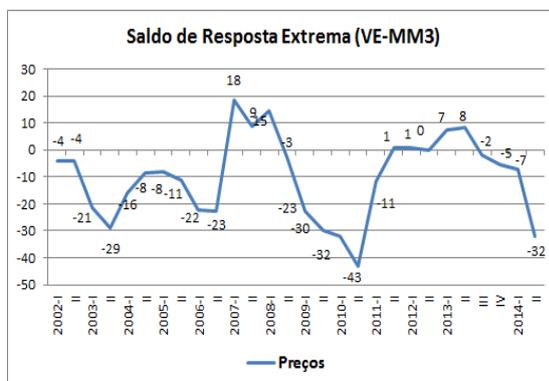
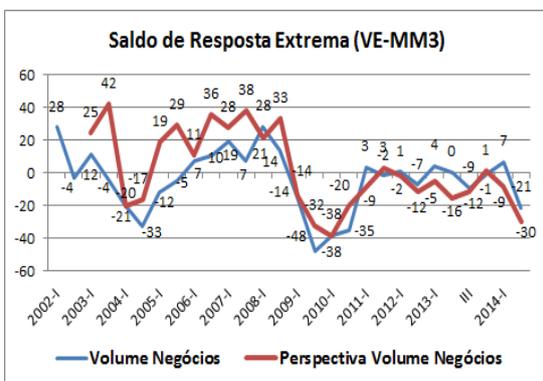
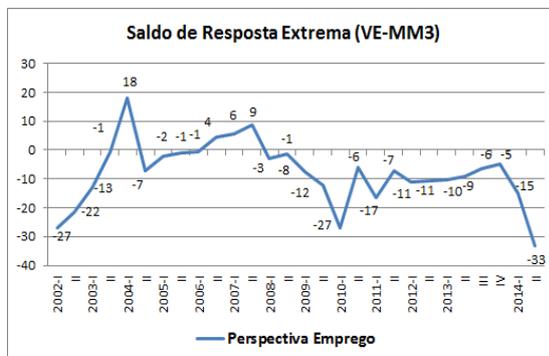
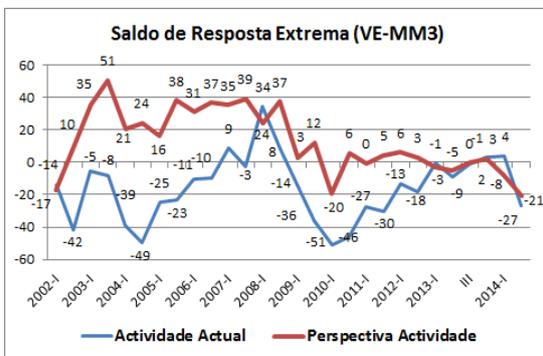
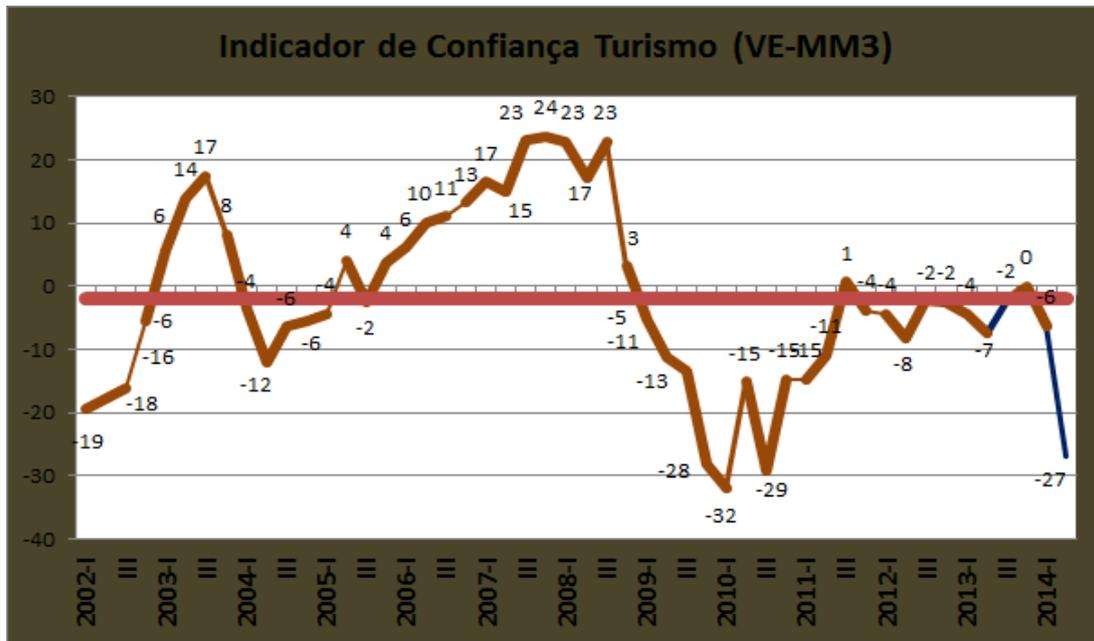
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

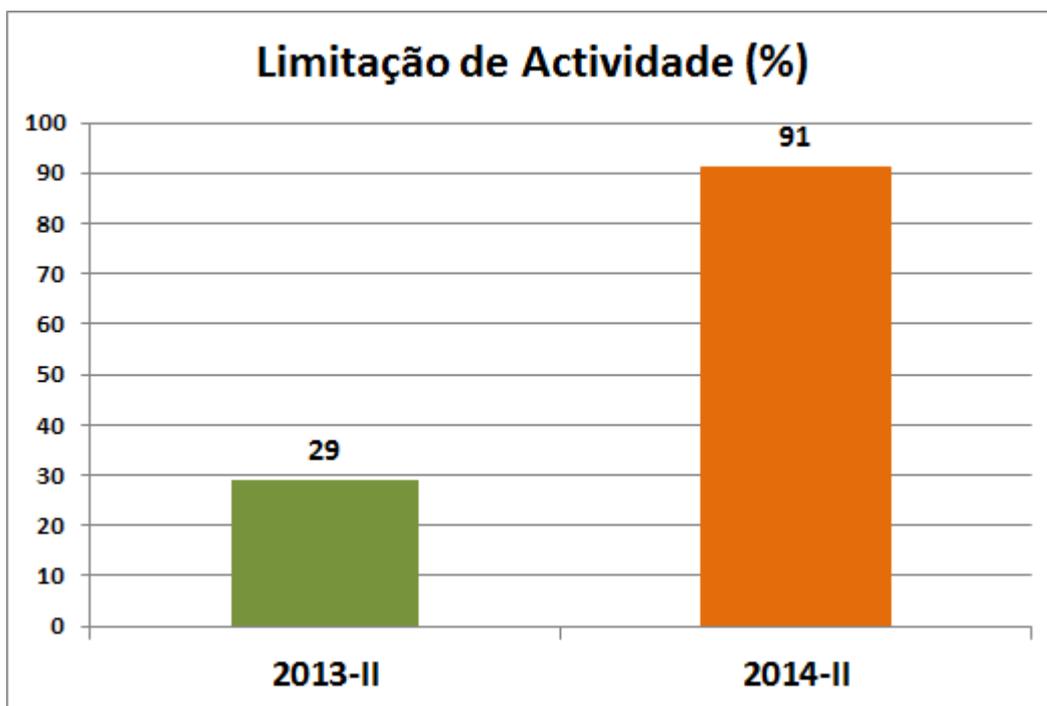
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

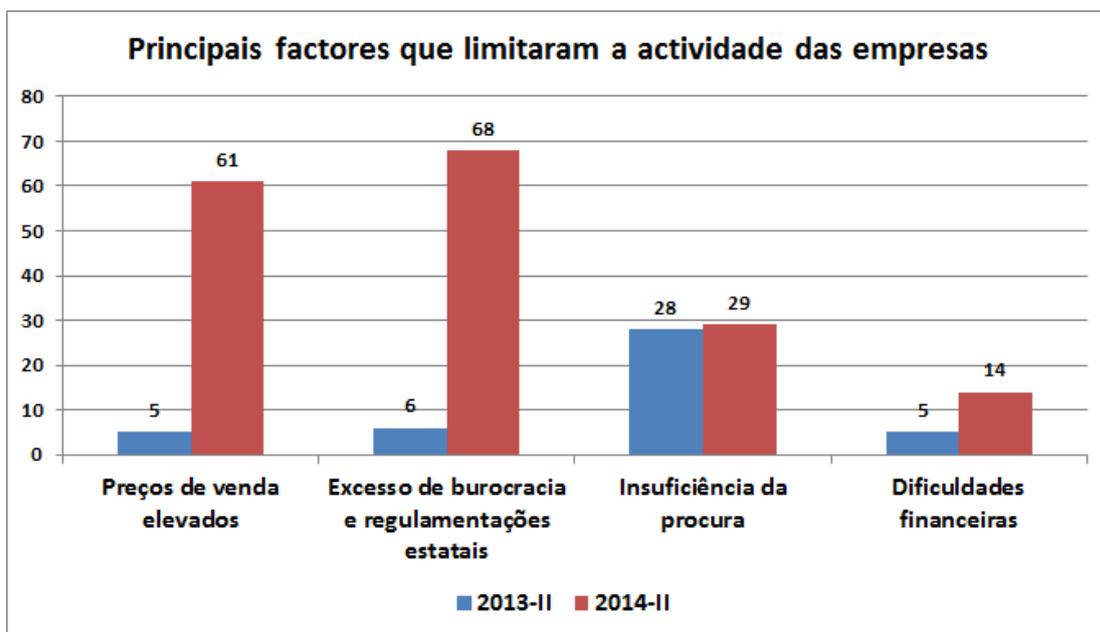
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2014, constata-se, que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, tendo o indicador registado o valor mais baixo dos últimos catorze (14) trimestres consecutivos, situado abaixo da média da série, a conjuntura no sector é desfavorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu desfavoravelmente face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento negativo de todas as variáveis que compõem o indicador quando comparado com o mesmo período do ano 2013.



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2014, verifica-se uma queda significativa nos preços e tanto o volume de negócios, como a actividade actual das empresas, evoluíram negativamente face ao trimestre homólogo. Para o próximo trimestre, os empresários perspectivam uma diminuição do volume de negócios, diminuição tanto na actividade das empresas como do volume de emprego, comparativamente ao mesmo período do ano 2013.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 2º trimestre 2014 que as limitações na actividade das empresas do sector do turismo aumentaram significativamente relativamente ao mesmo período do ano 2013, ou seja, na opinião dos empresários, as suas actividades tiveram mais obstáculos quando comparado com o segundo trimestre de 2013.



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no segundo trimestre de 2014, o excesso de burocracia e regulamentações estatais e os preços de venda elevados foram os principais obstáculos às empresas do sector de turismo que se acentuaram face ao trimestre homólogo. No entanto, a insuficiência da procura e dificuldades financeiras influenciaram negativamente a actividade das empresas no decorrer do 2º trimestre de 2014.

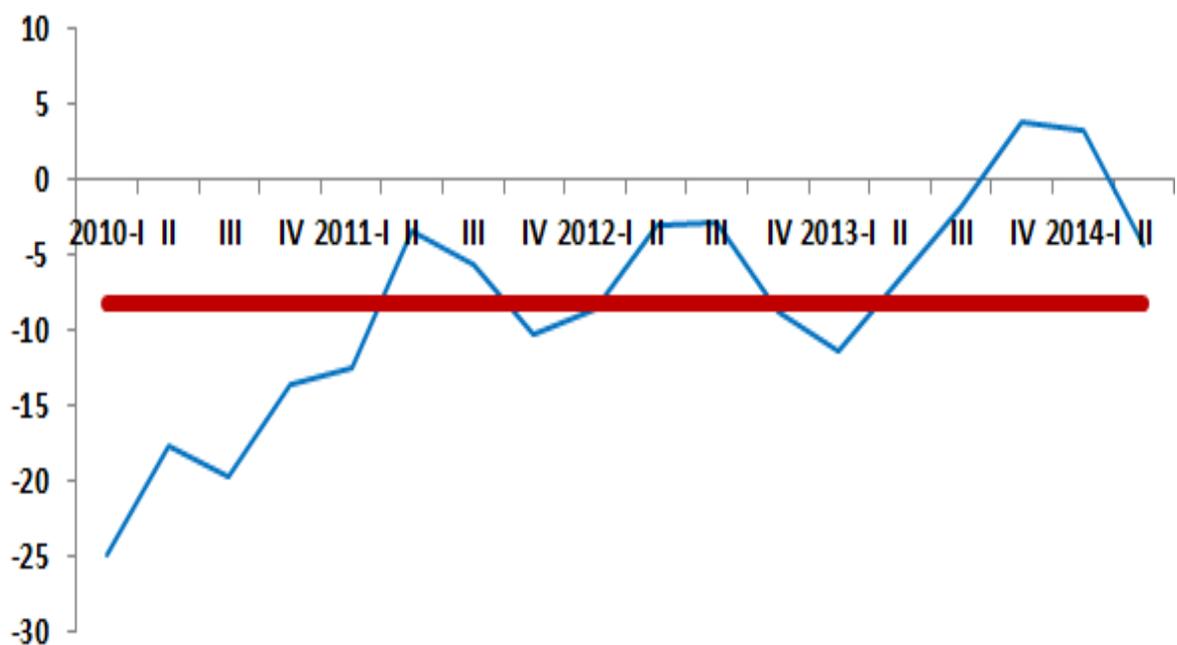
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO RESIDENCIAL

2º Trimestre 2014

Indicador de Confiança Turismo Residencial (VE-MM3)



Junhol - 2014

Ficha Técnica

Presidente

António Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Nome: Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site.

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Turismo Residencial

O inquérito é realizado na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva de Volume de Negócio

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

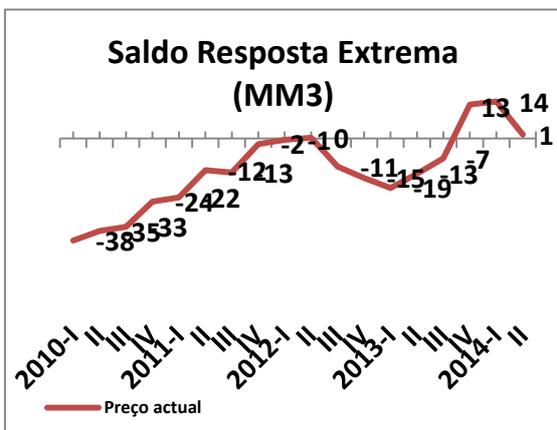
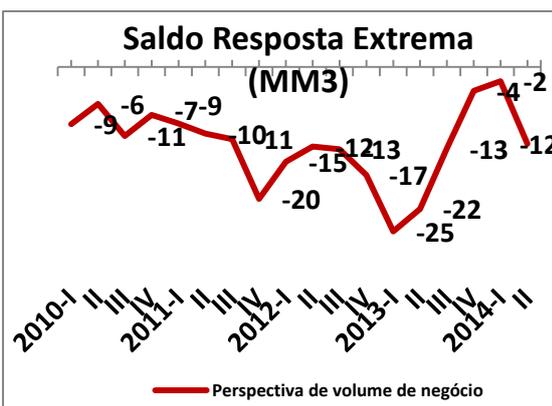
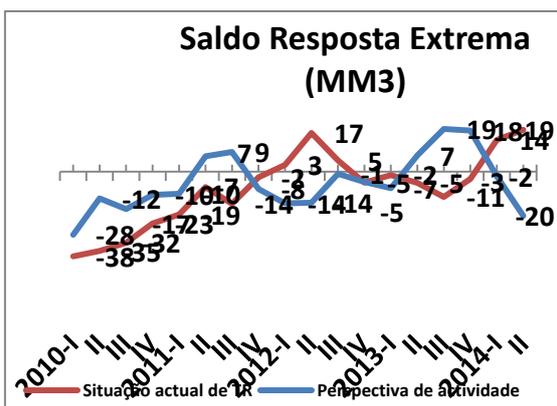
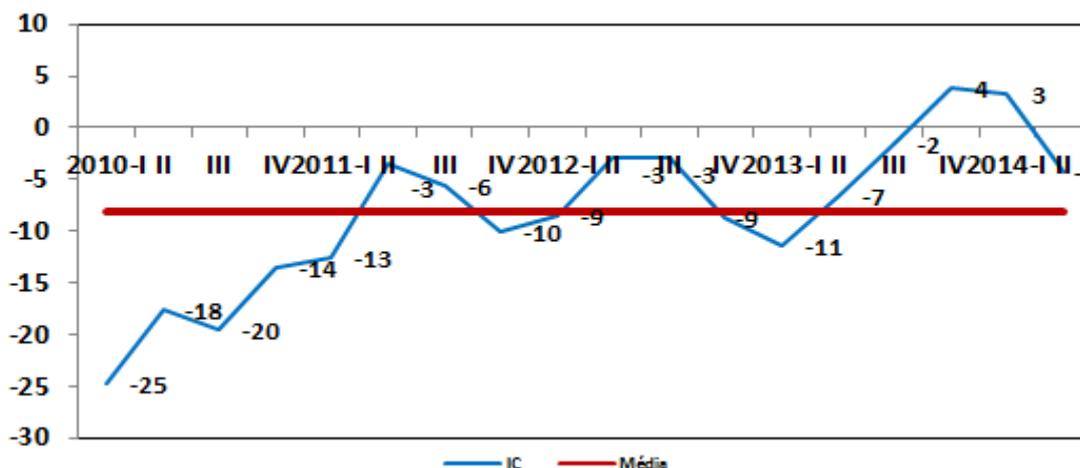
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

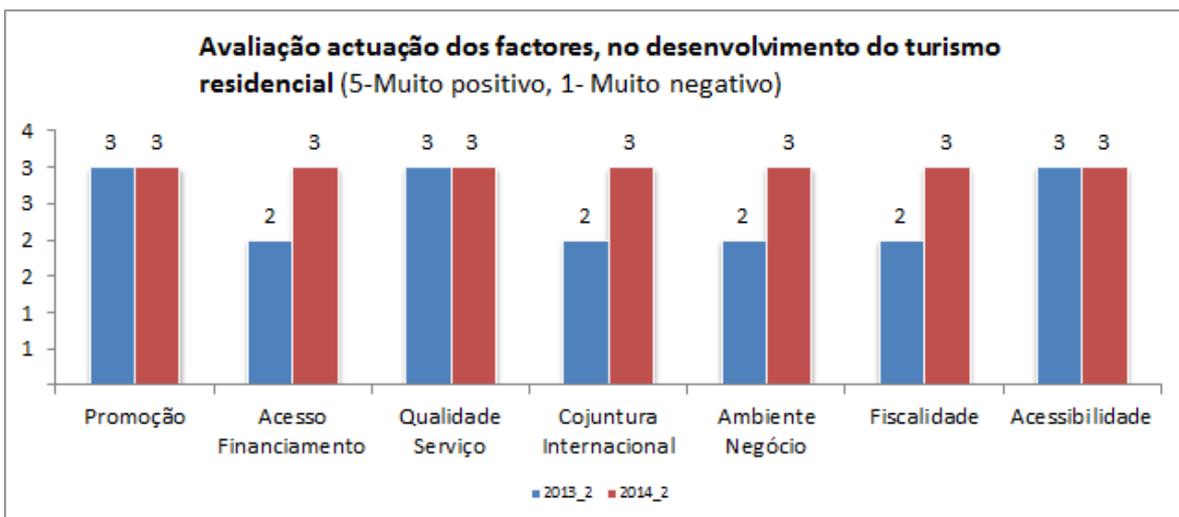
No 2º trimestre 2014, o indicador de confiança do turismo residencial manteve a tendência descendente do último trimestre, o indicador situa-se acima da média da série, a conjuntura neste sector é desfavorável.

Verificou-se ainda que o indicador de confiança evoluiu positivamente em relação ao mesmo período do ano 2013. Este deveu-se ao comportamento favorável da variável situação actual do turismo residencial em relação ao período homólogo.

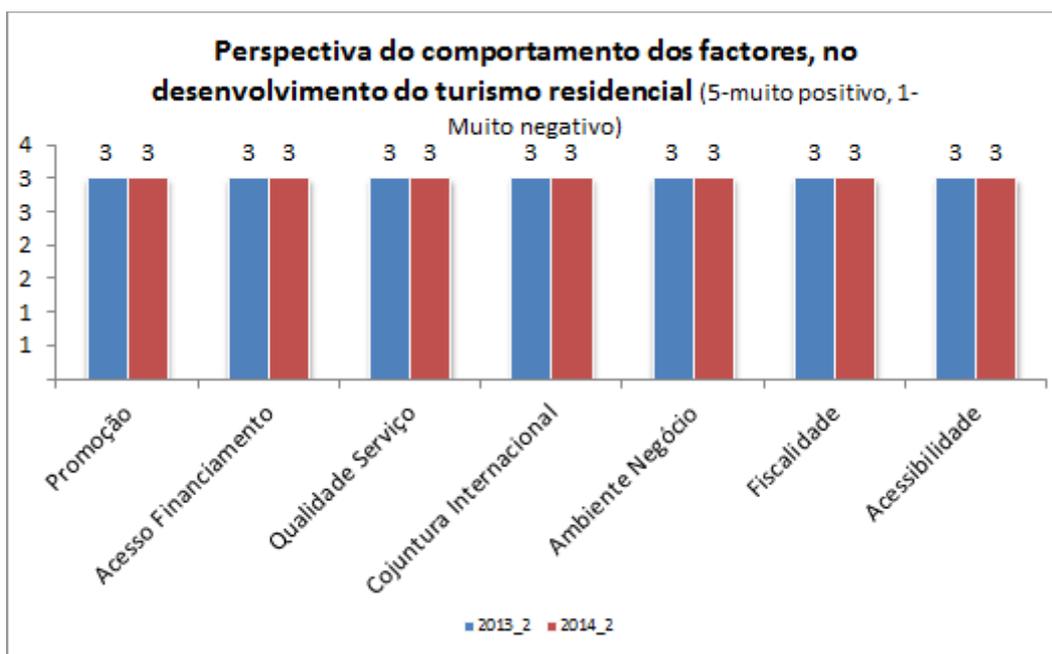
Indicador de Confiança Turismo Residencial (VE-MM3)



Na opinião dos empresários, os factores elencados no gráfico a baixo contribuíram positivamente para o desenvolvimento do turismo residencial em Cabo Verde.

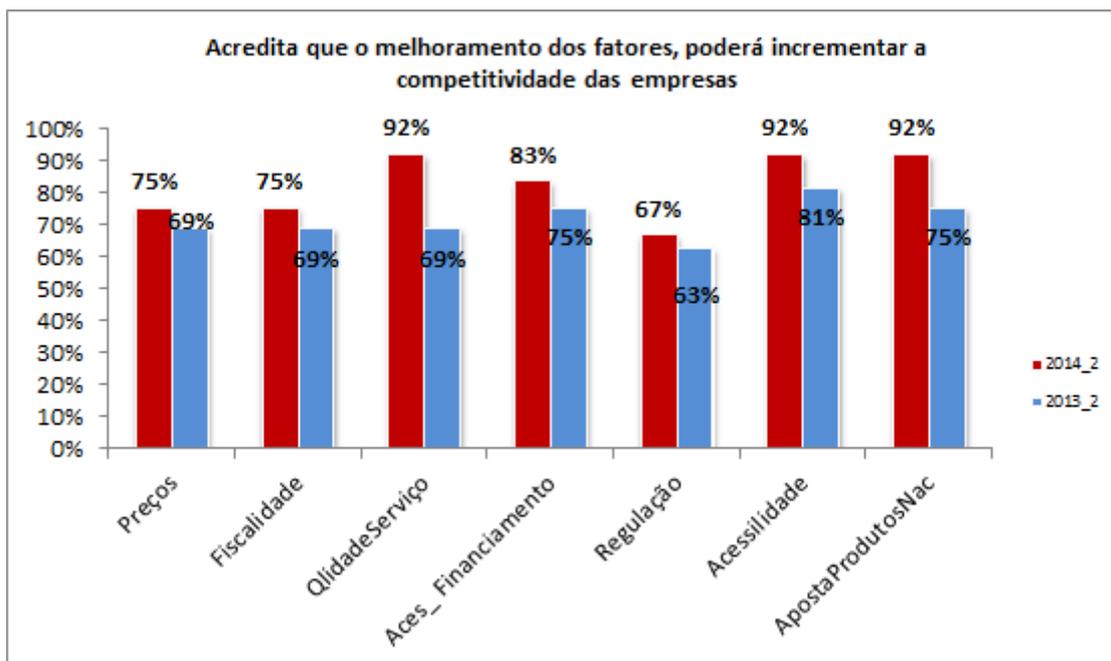


No que desrespeito ao comportamento dos factores no desenvolvimento do turismo residencial para os próximos três meses, os empresários acreditam no melhoramento de todos os factores elencados no gráfico abaixo avaliando-os de uma forma positiva.

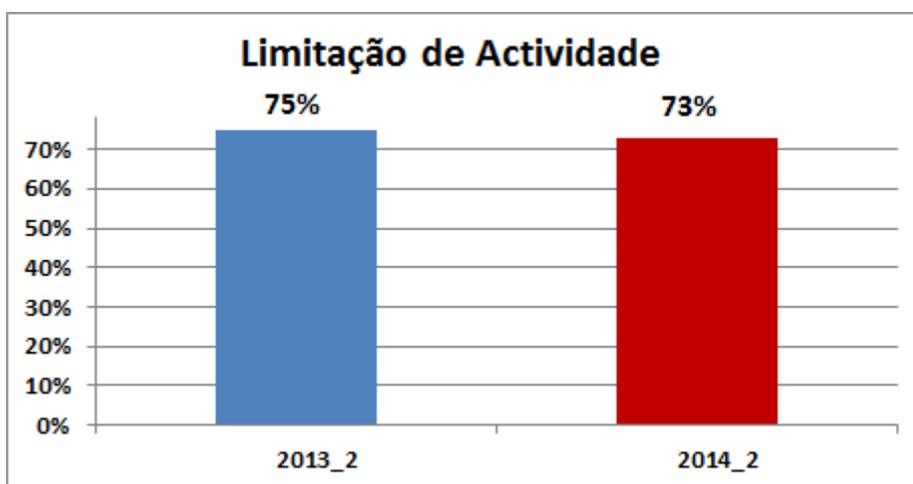


Os empresários acreditam que o melhoramento dos factores elencados no gráfico abaixo pode incrementar a competitividade das empresas do turismo residencial. Destacam-se o melhoramento na aposta a produtos nacionais, na qualidade de serviço, e na acessibilidade como factores que registaram maior apreciação positiva.

Pode-se verificar também, que 83% dos empresários acreditam que o melhoramento no acesso ao financiamento poderá incrementar a competitividade das empresas do turismo residencial.



Segundo os empresários, no trimestre em análise, as limitações nas suas actividades diminuíram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas sentiram menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2013.



Apontam a dificuldade no acesso ao crédito bancário, dificuldades financeiras, excesso de burocracia e regulamentação estatais, promoção insuficiente de actividade exterior e a insuficiência da procura como sendo os principais constrangimentos no sector no decorrer do 2º trimestre de 2014.

Principais Fatores Que Limitaram a Actividade

